

## VARIAÇÃO ANATÔMICA DA DEMARCAÇÃO DO ANEL DE CRESCIMENTO EM ESPÉCIES DO CERRADO

Maria Clara Silva Saltori<sup>1</sup>, Amélia Guimarães Carvalho<sup>1</sup>, Olivia Pereira Lopes<sup>1</sup>, Jesiane Rocha Xavier<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais ([maria.saltori@ufu.br](mailto:maria.saltori@ufu.br))

**RESUMO:** A análise da demarcação dos anéis de crescimento em espécies vegetais é essencial para a compreensão da dinâmica de crescimento e da história ecológica de biomas como o Cerrado. Este trabalho teve como objetivo verificar a presença e as características da demarcação do anel de crescimento em espécies nativas do Cerrado, considerando a diversidade morfoanatômica do lenho dessas plantas. Foram analisadas amostras do xilema secundário de dez espécies: *Cecropia pachystachya*, *Vernonia polyanthes*, *Hedyosmum brasiliense*, *Erythroxylum daphnites*, *Tapirira guianensis*, *Inga vera*, *Xylopia brasiliensis*, *Anadenanthera colubrina*, *Myrsine umbellata* e *Zanthoxylum rhoifolium*. As amostras foram processadas com técnicas clássicas de anatomia da madeira, incluindo amolecimento, corte com micrótomo de deslize, clareamento, coloração com safrablau, desidratação e montagem em lâminas histológicas. A observação microscópica revelou que 40% das espécies analisadas (*Cecropia pachystachya*, *Vernonia polyanthes*, *Hedyosmum brasiliense* e *Erythroxylum daphnites*) não apresentaram qualquer estrutura anatômica indicativa de delimitação de anel de crescimento, enquanto as 60% restantes apresentaram diferentes graus de demarcação. *Tapirira guianensis* apresentou achatamento e espessamento das fibras. *Inga vera* demonstrou achatamento das células. *Xylopia brasiliensis* mostrou alargamento dos raios e aproximação das faixas de parênquima axial. *Anadenanthera colubrina* evidenciou espessamento e achatamento das fibras, caracterizando bem o anel. Em *Myrsine umbellata*, a delimitação foi mal definida, observando-se apenas maior concentração de vasos e leve achatamento das fibras. *Zanthoxylum rhoifolium* apresentou espessamento e achatamento das fibras no lenho tardio. Os resultados indicam que a demarcação do anel de crescimento em espécies do Cerrado é variável, podendo ser ausente, pouco evidente ou bem marcada, geralmente associada a alterações no parênquima ou nas fibras. Essas variações anatômicas contribuem para estudos de dendrocronologia e manejo sustentável das espécies nativas.

**Palavras-chave:** anatomia do lenho; dendrocronologia; xilema secundário.